

Soja: preparo do solo
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / [199-]

Cód. Acervo: 13273

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13273>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:54

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

OUTRAS DICAS

- Os trabalhos feitos com escarificador são preferíveis aos com arado, por deixarem mais palha da resteva na superfície do solo.
- Os trabalhos com grade são os menos recomendados pois atingem menor profundidade, pulverizam o solo e deixam uma superfície menos rugosa, facilitando a erosão e a compactação.
- Quando a resteva tem muita palha ou inço, uma discagem ANTES da escarificação pode ser feita para facilitar a semeadura.
- NUNCA queime a palha, ela é a principal arma para combater a erosão. Plante a soja sem tirar a resteva da cultura anterior. LEMBRE-SE que quando você está preparando o solo, ele fica desprotegido justamente numa época em que ocorrem chuvas fortes.
- Quando for usar herbicida em pré-plantio incorporado, faça assim: - Passe o escarificador; - aplique o herbicida; - gradeie; - plante.
- O preparo do solo de várzea deve ser feito, de preferência, com arado de aiveca, que opera melhor nesse tipo de solo.

**SE O SEU SOLO É FÉRTIL E
SEM PROBLEMA DE
COMPACTAÇÃO OU INÇOS,
NÃO FAÇA PREPARO DO SOLO.
FAÇA PLANTIO DIRETO.**



SOJA

PREPARO DO SOLO

SENHOR PRODUTOR

- Sempre que mexemos na terra corremos o risco de provocar erosão.
- Ao preparar o solo, mexa o mínimo possível.
- Evite o uso de grade. Solo muito gradeado não é solo bem preparado. É solo sujeito a compactação e a erosão.
- Arado só para incorporação de calcário e para construção e manutenção de terraços.
- Após preparado, o solo precisa dar condições para que as sementes germinem mas deve ficar o mais rugoso possível para que a água da chuva penetre e não escorra.

PROCURE ALTERNAR O TIPO DE IMPLEMENTO E A PROFUNDIDADE DE TRABALHO. ISTO EVITA A COMPACTAÇÃO DO SOLO.

PARA SEMEAR A LAVOURA DE SOJA VOCÊ DEVE SEMPRE QUE POSSÍVEL FAZER APENAS ISTO:

- Passar um escarificador com uma «TORA» de madeira ou pedaço de ferro de arrasto.
- Semear.



NUNCA TRABALHE O SOLO MUITO SECO OU COM EXCESSO DE UMIDADE. ISTO CAUSA COMPACTAÇÃO.